

**Revista Cristã**

# **Última Chamada**

Abril de 2012 - Periodicidade: Mensal

# **Jesus virá em Breve?**

**Análise das expressões "em breve", "sem demora" e "próximo" no contexto bíblico!**



# Revista Cristã

# Última Chamada

Abril de 2012

Periodicidade: mensal

## NESTE NÚMERO

---

- 3 Capa**  
**Jesus Virá em Breve?**  
Análise das expressões "em breve", "sem demora" e "próximo" no contexto bíblico!
  
  - 6 Fim do Mundo**  
A Fixação Apocalíptico Fetichista no Fim do Mundo de 2012
  
  - 8 Ciência**  
Ciência estaria comprovando profecia Maia para 2012?
  
  - 9 Parábolas do Reino**  
Parábola Usada para Aterrorizar os Crentes
  
  - 12 Reflexão**  
Chega de Escatologia de Jornal!
  
  - 13 Esclarecendo Dúvidas**  
A Teoria do Duplo Cumprimento da Profecia
- 

## Nosso Objetivo

---

A **Revista Cristã Última Chamada** é uma obra cristã interdenominacional que propaga e defende a fé em Cristo. Nosso objetivo é informar, capacitar e ensinar às pessoas a respeito de toda verdade sobre Cristo através de literaturas totalmente gratuitas.

## Expediente

---

Periódico **Revista Cristã Última Chamada**, publicada com a devida autorização e com todos os direitos reservados no **Escritório de Direitos Autorais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 236.908**.

**Autor e Editor Responsável:** César Francisco Raymundo. Nasceu em 2 de maio de 1.976. É

apenas mais um em Cristo Jesus.

**Design e editoração eletrônica:** César F. R.

**Direitos de reprodução dos textos:** Os textos do site podem ser reproduzidos ou publicados livremente, desde que seja citada a fonte (endereço, link para a home page), que o conteúdo não seja modificado e que sejamos informados a respeito. Em caso de publicações impressas, envie-nos um exemplar.

A maioria de nossas publicações são assinadas e produzidas por vários teólogos renomados. Também estão na sua maioria em formato PDF (Programa Adobe Acrobat Reader).

**Contato por E-mail:** [ultimachamada@bol.com.br](mailto:ultimachamada@bol.com.br)

**Site:** [www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)

# Jesus Virá em Breve?

Análise das expressões "em breve", "sem demora" e "próximo" no contexto bíblico!

## Versículos que Usam o Grupo de Palavra Taxos

Por Kenneth L. Gentry, Jr.  
Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto

“Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que *em breve* devem acontecer e que ele, enviando por intermédio do seu anjo, notificou ao seu servo João” (Ap. 1:1).

“Portanto, arrepende-te; e, se não, venho a ti *sem demora* e contra eles pelejarei com a espada da minha boca” (Ap 2:16).

“Venho *sem demora*. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa” (Ap 3:11).

“Disse-me ainda: Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou seu anjo para mostrar aos seus servos as coisas que *em breve* devem acontecer” (Ap 22:6).

“Eis que venho *sem demora*. Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro”.

“E eis que venho *sem demora*, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras”.

“Aquele que dá testemunho destas coisas diz: Certamente, venho *sem demora*. Amém! Vem, Senhor Jesus!” (Ap 22:7,12,20).

Uma leitura apressada das passagens diante de nós inevitavelmente levaria até mesmo o leitor negligente a concluir que João esperava o cumprimento das profecias dentro de um período de tempo muito curto após sua escrita. A palavra crucial na declaração do versículo de abertura, por exemplo, é “em breve”.

[...]



A tradução em questão (por exemplo, em Ap. 1:1, embora as demais referências citadas devem ser consideradas também) tem que ver com a interpretação apropriada da frase em grego em *taxei*. *Taxei* é o singular dativo do substantivo *taxos*. Lexicógrafos parecem concordar universalmente com os tradutores no que se refere ao significado da palavra. De acordo com o *Lexicon* de Arndt e Gingrich, [Bauer], *taxos* é utilizado na Septuaginta (e em certos escritos não-canônicos) no sentido de “velocidade, rapidez, pressa, de imediato”. Na frase preposicional em *taxei*, a palavra é utilizada como advérbio na Septuaginta e por Josefo com o sentido de “rapidamente, imediatamente, sem demora”. O Novo

Testamento utiliza *taxos* dessa maneira, afirma Arndt e Gingrich, [Bauer], em Atos 10:33; 12:7; 17:15; 22:18. Em Lucas 18:8, Romanos 16:20, 1 Timóteo 3:14, Apocalipse 1:1 e 22:6, esse léxico o traduz por “depressa, em breve, sem demora”. As várias opções oferecidas para *taxos* por Thayer incluem: “rapidez, velocidade” e “rapidamente, em breve, velozmente, depressa”. Thayer lista Apocalipse 1:1 e 22:6 com as opções “velozmente, depressa”. Abbott-Smith concorda; para os textos de Apocalipse 1:1 e 22:6 ele oferece: “rapidamente, velozmente, depressa”. Hort o traduz como “em breve, depressa. O

famoso erudito em grego e historiador da igreja Kurt Aland concorda, quando comenta sobre como a palavra é usada em Apocalipse 22:12: No texto original, a palavra grega usada é *taxu*, e isso não significa “depressa” no sentido de “algum dia”, mas antes no sentido de “agora”, “imediatamente”. Portanto, devemos entender Apocalipse 22:12 dessa forma: “Estou vindo agora, trazendo minha recompensa”. A palavra conclusiva de Ap. 22:20 é: “Aquele que testifica essas coisas diz: ‘certamente estou vindo depressa’”. Aqui novamente encontramos a palavra *taxu*; assim, seu significado é: estou vindo rapidamente, imediatamente. Isso é seguido pela oração: “Amém. Vem, Senhor Jesus!”... O Apocalipse expressa a espera fervorosa pelo fim dentro das circunstâncias nas quais o autor viveu – não uma expectativa que aconteceria em algum ponto X desconhecido no tempo (apenas para repetir isso), mas num ponto do presente imediato. Parece que somente um controle interpretativo a priori contra a tradução dos lexicógrafos famosos e das traduções modernas pode explicar as visões dos comentaristas citados acima. ●

[...]

### Mais informações:

Fonte: Before Jerusalem Fell, Kenneth L. Gentry, Jr., p. 134-139.

> W. F. Arndt and F. W. Gingrich, eds., A Greek-English Lexicon of the New Testament and Other Early Christian Literature, 4th ed. (Chicago: University of Chicago, 1957), pp. 814-815.

> Joseph Henry Thayer, ed., Greek-English Lexicon of the New Testament (New York: American Book, 1889), p. 616.

> G. Abbott-Smith, A Manual Greek lexicon of the New Testament, 3rd ed. (Edinburgh: T. & T. Clark, 1950), p. 441.

> J. F. A. Hort, The Apocalypse of St. John: I-III (London: Macmillan, 1908), p. 6.

> Kurt Aland, A History of Christianity, vol. 1: From the Beginnings to the Threshold of the Reformation, trans. James L. Schaaf (Philadelphia: Fortress, 1985), p. 88.

> O autor analisa as opiniões de vários comentaristas numa seção anterior. (Nota do tradutor)

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto  
Site: [www.monergismo.com](http://www.monergismo.com)

# Está Próximo

## Versículos que Usam o Grupo de Palavra Engus

Kenneth L. Gentry, Jr.

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto1

"Bem-aventurados aqueles que lêem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está *próximo*" (Ap. 1:3).

"Disse-me ainda: Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está *próximo*" (Ap 22:10).

Todas as versões da Bíblia consultadas utilizam a tradução “perto” ou “próximo”. A palavra crucial nessas passagens é (pronunciada “engus”), que é um advérbio de tempo formado de duas palavras: en (“em, no”) e (“membro, mão”). Por conseguinte, o significado é literalmente “à mão”. O Léxico de Arndt e Gingrich oferece uma palavra – “próximo” – como o significado. Thayer expande a idéia da palavra: “de Tempo; concernente coisas iminentes e que ocorrerão em breve”. Ele lista Apocalipse 1:3 e 22:10 em sua série de exemplos. A palavra é usada frequentemente para eventos cronologicamente próximos, tais como a aproximação do verão (Mt. 24:32), da Páscoa (Mt. 26:18, João 2:13; 11:55), da Festa dos Tabernáculos (João 7:2), etc.

Como acontecimentos relacionados à queda do império romano, duzentos ou trezentos anos à frente no futuro, poderiam ser considerados “próximos”, como por [Henry Barclay] Swete, [Albert] Barnes e outros? Várias gerações desses cristãos teriam diminuído ou sido reduzidas durante esse período. Mais difícil ainda é compreender como eventos, ainda por ocorrer a dois ou três mil anos no futuro, poderiam ser considerados “próximos”, conforme [Robert H.] Mounce, [John] Walvoord e outros. Como acontecimentos tão remotamente espalhados pelo futuro poderiam estar “próximos”? Mas se os acontecimentos esperados ocorressem dentro de um período de tempo de um a cinco anos – como no caso de Apocalipse se o livro fosse escrito antes de 70 d.C. – então tudo ficaria claro. ●

---

## Mais informações:

Fonte: Before Jerusalem Fell, Kenneth L. Gentry, Jr., p. 140-141.

> Entre as traduções consultadas pelo autor, citadas numa seção anterior do livro, se encontram: New American Standard Bible, New King James Version, American Standard Version, Revised Standard Version, New International Version, New English Bible, etc. (Nota do tradutor)

Arndt and Gingrich, Lexicon, p. 213.

Thayer, Lexicon, p. 164.

---

# Hão de Acontecer e Há de Vir

## Versículos que Usam o Grupo de Palavra Mellô

Kenneth L. Gentry, Jr.

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto1

"Escreve, pois, as coisas que viste, e as que são, e as que *hão de acontecer* depois destas" (Ap. 1:19).

"Porque guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da provação que *há de vir* sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a terra." (Ap. 22:10).

Desafortunadamente, nenhuma das principais versões citadas acima traduz Apocalipse 1:19 de uma forma literal. Embora, interessantemente, várias traduzam o mesmo verbo numa forma mais literal quando o mesmo aparece em Apocalipse 3:10.3 Contudo, o The Interlinear Greek-English New Testament de Berry, Literal Translation of the Holy Bible de Young e The Interlinear Greek-English New Testament de Marshall são totalmente literais em ambos os casos.

Lemos da seguinte forma as frases relevantes: "as coisas que estão prestes a ocorrer" (Ap. 1:19) e "[a hora] que está prestes a chegar" (Ap. 3:10).

Certamente é verdade que o verbo (mellô) pode indicar simplesmente 'destinado',

ou pode ser usado em um sentido atenuado como uma perífrase para o tempo futuro. No entanto, quando usado com o infinitivo aoristo – como em Apocalipse 1:19 – o uso preponderante da palavra e significado é: 'estar prestes a'. O mesmo acontece quando a palavra é usada com o presente do infinitivo, como em Apocalipse 3:10. O significado básico tanto para Thayer quanto para Abbott-Smith é: 'estar prestes a'. De fato, "mellô com o infinitivo expressa iminência (como o futuro).

Tudo isso é particularmente significante quando os contextos dessas duas ocorrências de mellow (mellô) em Apocalipse são considerados: as palavras aparecem próximas de declarações compostas de dois outros grupos de palavras que indicam "proximidade". Apocalipse 1:19 é precedido por Apocalipse 1:1 e 1:3 (que contêm representantes tanto do grupo de palavra *taxos* quanto *engus*). Apocalipse 3:10 é seguido por Apocalipse 3:11 (que contêm um representante do grupo de palavra *taxos*). Claramente, então, as referências de Apocalipse 1:19 e 3:10 oferecem uma expectativa excitada de breve ocorrência. ●

\* Além do mais, a expectativa de João não é exclusiva do Apocalipse. De fato, por todo o corpo do Novo Testamento há referências antecipatórias freqüentes a expectativas de algumas ocorrências dramáticas de significância profética e redentiva. Veja Marcos 9:1; Mt. 23:32-36; 24:21-34; 26:64; Rm. 13:11, 12; 6:20; 1Co. 7:29-31, 26; Cl. 3:6; 1Ts. 2:16; Hb. 10:25, 37; Tiago 5:8, 9; 1Pe. 4:5, 7; 1 João 2:17, 18.

---

## Mais informações:

Fonte: Before Jerusalem Fell, Kenneth L. Gentry, Jr., p. 141-142.

> Entre as traduções da Bíblia consultadas pelo autor, citadas numa seção anterior do livro, se encontram: New American Standard Bible, New King James Version, American Standard Version, Revised Standard Version, New International Version, New English Bible, etc. (Nota do tradutor)

> Veja AV, NASB, Weymouth e Williams.

> George Ricker Berry, The Interlinear Greek-English New Testament (Grand Rapids: Zondervan, [n.d.] rep. 1961), pp. 626-629; Robert Young, The New Testament in Literal Translation of the Holy Bible (Grand Rapids: Baker, [1898] rep. n.d.), p. 168; Alfred Marshall, The Interlinear Greek-English New Testament, 2nd ed. (Grand Rapids: Zondervan, 1959), pp. 959, 966; e Jay P. Green, Sr., The Interlinear Bible, 2nd ed. (Grand Rapids: Baker, 1983), p. 927.

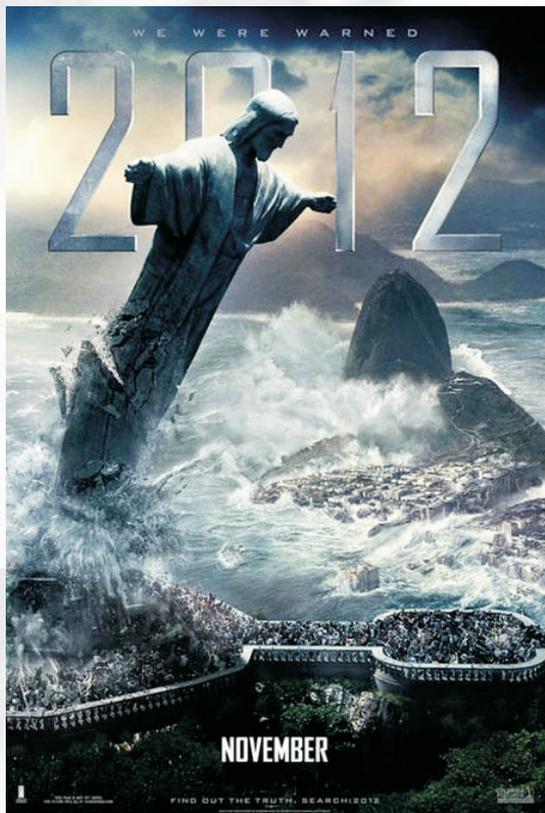
> Arndt and Gingrich, Lexicon, p. 502 (lb).

> Ibid., p. 502 (lc).

> Thayer, Lexicon, p. 396; Abbott-Smith, Lexicon, p. 282. Site: www.monergismo.com

# A Fixação Apocalíptico Fetichista no Fim do Mundo de 2012

Por Caio Fábio



Filme 2012

Culturas humanas distintas marcaram o Fim do Mundo para o ano 2012 ou para uma data muito próxima.

Os Maias tornaram-se os mais famosos; posto que os interpretes da cultura Maia nos digam que o Calendário Maia, há mais de mil anos, previa que o mundo acabaria no ano 2012, quando haverá o alinhamento do Sol com o centro equatorial da nossa galáxia.

A exatidão do Calendário Maia do período clássico é chocante. Sim, pois mediram o ano solar com apenas oito décimos de segundo de diferença

em relação à medição que temos hoje com toda a nossa tecnologia.

O Calendário Maia abrange uma Era de 5125 anos. Começa no dia 11 de agosto de 3114 antes de Cristo e termina em 2012 da presente era. E tudo se baseia no alinhamento do Solstício de Inverno do Sol com o Plano Equatorial da Galáxia.

Os Maias predisseram que tal fenômeno acontece uma vez a cada 26 mil anos; e isto é confirmado pela astronomia moderna.

De modo similar aos Maias os índios americanos Hopi predisseram que a mesma coisa aconteceria; não na perspectiva astronômica dos Maias, mas pela via das Profecias das Rochas Hopi.

Os Hopi acreditavam que o mundo já foi destruído três vezes. Por vulcões, eras glaciais e inundações.

Acreditavam que viviam na passagem da quarta destruição, para que nascesse um novo mundo. Criam que a destruição desse mundo aconteceria numa época em que os homens voariam e se comunicariam por uma rede em volta da Terra. Na mesma linha dos Maias eles criam que a época seria em torno de 2012.

Os Indús criam o mundo se recria em ciclos de destruição. E dividiam tais ciclos em cinco, sendo que hoje estaríamos no último deles; no ciclo Kali. Eles começaram a contagem em 3102 antes de Cristo e está afastada do calendário Maia em apenas 12 anos de diferença na conclusão acerca da data do Fim do Mundo.

As Profecias Indús são vistas como estando se cumprindo hoje, especialmente na forma de epidemias, guerras e fenômenos naturais semelhantes aos que temos hoje em dia.

A Ciência, por seu turno, afirma que em 2012 se terá um clímax nas explosões solares. O que poderá causar um caos nas telecomunicações em geral, em caso extremo, é claro.

Se tal clímax acontecer com as piores conseqüências possíveis os cientistas acreditam que poderia ser catastrófico no tempo presente, quando tudo depende de satélites e de eletricidade; posto que se assim acontecesse a civilização humana acostumada a tais confortos entraria em estado de histeria, em face de que haveria uma paralisação de

tudo quando for eletrônico ou elétrico na Terra. Na década de 70 Terrence MacKenna, um cientista que se tornou uma espécie de guru de muitos naquela geração, propôs-se a unir matemática com xamanismo e “viagens” através de alteradores de consciência do tipo usado naturalmente pelos xamãs amazônicos; e apareceu com a Teoria da Onda Temporal. MacKenna cria que o fluxo de eventos que acontecem no Universo é algo inerente ao tempo; e através dos milênios esses eventos crescem até atingir um clímax em 2012.

O irmão de Terrence, que vive ainda hoje, diz que foi um experimento paranormal. Que viajou para o passado, enquanto Terrence teria viajado para o futuro; e afirma também que ouviram vozes que lhes mandaram pesquisar o I Ching, ou Livro das Mutações dos chineses.

[Veja: [http://pt.wikipedia.org/wiki/I\\_Ching](http://pt.wikipedia.org/wiki/I_Ching)]

Através do I Ching Terrence disse ter aplicado milhares de variáveis matemáticas, tudo sob a influência de alteradores naturais de consciência, que, segundo ele, abriram-lhe um portal mediante o qual ele chegou à Teoria da Onda Temporal.

Foi também por esse meio que ele chegou a concluir que o Fim da Era seria em 2012 ou nas imediações da data.

E por aí vai...

Jesus, porém, diz...

“Muitos dirão: Chegou a hora!”

“Muitos dirão: Ele está no deserto!”

“Muitos dirão: Ele está morando naquela casa ali”.

“Não os sigais!”

“O Filho do Homem virá como um relâmpago que vai subitamente do Oriente ao Ocidente”.

“O Filho do homem virá na hora em que não se espera”.

“O Filho do Homem virá como um ladrão!”

“Na hora em que não cuidais o Filho do homem virá”.

Não sei o que acontecerá em 2012...

Não precisa acontecer nada... Basta que o ano seja como 2010 começou...

Cada ano agora será ano ao estilo 2012...

Sim, daqui pra frente tudo será crescentemente apocalíptico, embora Jesus não vá voltar em 2012.

Por quê?

Porque quando Jesus voltar não haverá no mundo nenhuma expectativa da Sua vinda.

Mas o apelo para que as pessoas se entreguem ao pânico apocalíptico supersticioso é enorme... Quando o mundo achar que resolveu o problema do mundo, então, o Filho do Homem virá.

Porém, nem os anjos, nem os profetas sabem quando; e Jesus, na Sua submissão a Deus, disse: “Nem mesmo o Filho sabe, mas tão somente o Pai”.

Nele, com a alegria de não saber quando [...], mas sim com a alegria de esperá-Lo todos os dias, ●

---

### Mais informações:

Fonte: [www.caiofabio.net](http://www.caiofabio.net)

# RV



## Comércio de Sucatas



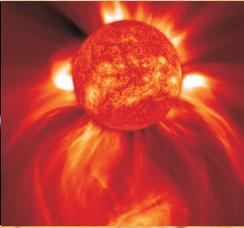
A RV Comercio de Sucatas é uma empresa nacional já alguns anos atuando nesse ramo, especializada na reciclagem de materiais, mais precisamente, na preparação e comercialização de sucatas ferrosas e não ferrosas para fins siderurgicos e de fundições.

Ocupa, em Porto Belo no estado de Santa Catarina, um grande depósito onde abriga toda sorte de materiais recicláveis.

Seu principal objetivo é ser uma empresa que protege o meio ambiente através da reciclagem de materiais ferrosos e não ferrosos.

**Compramos:** Antimônio, Alumínio perfil, Alumínio bloco, Bateria, Cobre queimado, Cobre mel, Cobre com capa, Ferro velho, Garrafas Pet, Garrafão de Vinho vazio, Inox, Latinhás, Metal, Papelão. Estes e toda sorte de materiais ferrosos e não ferrosos para reciclagem em geral.

**[www.rvsucatas.com](http://www.rvsucatas.com)**



# Ciência estaria comprovando profecia Maia para 2012?

**A** atividade na superfície do Sol vem se intensificando e poderá provocar interferências nas redes de comunicação da Terra nos próximos dois anos, segundo adverte um grupo de cientistas em antecipação ao lançamento de um novo observatório solar da Nasa, a agência espacial americana.

Novas fotos feitas por telescópios espaciais mostram um aumento significativo das chamadas labaredas solares e de regiões de poderosos campos magnéticos conhecidos como pontos solares após um período com a mais baixa atividade solar em quase um século.

A atividade solar intensa pode prejudicar o campo de proteção magnética da Terra, provocando sérios problemas nos sistemas de comunicação e até mesmo nos sistemas de distribuição de energia elétrica.

Segundo os cientistas, o pico da atividade solar poderá ocorrer em meados de 2012, elevando o risco de problemas com transmissões de televisão e redes de internet e o risco de apagões durante os Jogos Olímpicos de Londres.

## 'Maluco'

“Nos últimos três anos, a superfície do Sol havia se acalmado bastante por um tempo. A cada 11 anos as labaredas reaparecem, e de repente vemos a retomada dessa atividade”, afirma a astrônoma Heather Couper, ex-presidente da Associação Britânica de Astronomia.

“O Sol é uma grande massa magnética, e se há qualquer interrupção nos campos magnéticos, o Sol fica meio maluco, então temos essas incríveis explosões e labaredas e coisas que provocam fenômenos como as auroras boreais”, explica

Couper.

“Quando o Sol tem uma labareda, isso pode realmente afetar as conexões elétricas no nosso planeta. Isso já provocou até mesmo no passado a interrupção dos negócios nas bolsas de valores de Tóquio e no Canadá”, diz a astrônoma.

## Sem explicações

Apesar de os cientistas conhecerem bem as consequências do aumento da atividade solar, eles ainda não têm muitas explicações para a origem do fenômeno, muito menos condições de prever sua ocorrência.

Os pesquisadores esperam que o lançamento do Observatório de Dinâmica Solar da Nasa, nesta semana, os ajude a coletar dados que os ajudem a dar avisos antecipados da ocorrência de labaredas solares e de tormentas magnéticas.

Segundo eles, as consequências podem ser minimizadas com o desligamento de circuitos eletrônicos sensíveis antes das tormentas magnéticas, reduzindo o risco de danos a satélites de transmissão.

A sonda da Nasa, que deverá ser lançada no sábado, ficará na órbita da Terra por cinco anos para investigar as causas da atividade solar intensa. ●

Fonte: BBC

**Comentário de Hermes: Será que terei que rever minha escatologia por causa disso? Ahhhhhnn... NÃO! Cristo continua mantendo o Cosmos pela Palavra do Seu Poder!**

# Parábola usada para aterrorizar os crentes

Por Hermes C. Fernandes

Uma das passagens mais usadas para aterrorizar os crentes é a parábola das Dez Virgens. De acordo com a interpretação de alguns pregadores, a parábola indica que apenas uma porcentagem dos crentes em Jesus participariam do Arrebatamento, e os demais seriam deixados para trás. Se formos um pouco mais literais, somente 50% dos crentes serão realmente salvos. Os demais estão entre os imprudentes, que serão pegos de surpresa, despreparados, e por isso, inaptos para subir com Cristo.

Será que tal interpretação faz jus àquilo que Jesus intentava dizer aos Seus discípulos?

Nessa parábola, Jesus está falando da chegada do reino, e não de Sua segunda Vinda. E o Seu reino foi inaugurado ainda em Seu primeiro advento.

O texto diz que “o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do noivo” (Mt.25:1).

São até estranho, se não atentarmos para o contexto cultural da época. Estaria Jesus defendendo algum tipo de poligamia? Por que “dez virgens”, em vez de apenas uma? Teria Jesus mais de uma noiva?

As virgens da parábola não seriam desposadas pelo noivo. Elas eram como “madrinhas” da noiva. Fazia parte do ritual de bodas judaicas, o encontro das “madrinhas” virgens, com o noivo, para acompanhá-lo até a noiva.

Ora, o noivo da parábola representa o próprio Cristo. E a noiva, embora não figure na parábola, é a Igreja. Quem seriam, então, as virgens? Elas representam o povo judeu.

É interessante que em outra passagem, João Batista se apresenta como “o amigo do Noivo”. Além das virgens madrinhas, o noivo também era assistido por um amigo, geralmente, aquele que fosse considerado o melhor amigo. Assim como

não podemos confundir o noivo com o amigo do noivo, também não podemos confundir a noiva com as dez virgens.

Ao ser confundido com o Cristo, João respondeu: “Eu não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dele. A noiva pertence ao noivo. O amigo do noivo, que lhe assiste, espera e ouve, e alegra-se muito com a voz do noivo. Essa alegria é minha, e agora está completa” (Jo.3:28b-29).

De acordo com o protocolo, as virgens madrinhas deveriam sair ao encontro do noivo, portando lâmpadas devidamente acesas.

Segundo a parábola, dentre as dez virgens, cinco eram prudentes, e cinco eram insensatas.

“As insensatas, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo. Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com suas lâmpadas. Demorando o noivo, todas elas acabaram cochilando e dormindo” (Mt.25:3-5).

Repare no detalhe: todas elas acabaram dormindo. Ficaram desatentas, e cochilaram. A diferença entre elas era o suplemento extra de azeite que cinco delas haviam trago. Portanto, a questão não era apenas de vigilância, como bradam os pregadores, mas de prevenção e prudência. Ser prudente aqui, é ser precavido. ►



Lâmpada dos tempos bíblicos.

Por isso, não parece razoável usar esse texto para amedrontar os crentes, fazendo-os duvidar de sua salvação, temendo que o Senhor lhes flagre “dormindo”.

Paulo escreve acerca disso em sua primeira epístola endereçada à igreja em Tessalônica:

“Mas, irmãos, acerca dos tempos e das épocas, não necessitais de que se vos escreva, pois vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite (sem aviso prévio) (...) Mas vós, irmãos, já não estais em trevas, para que esse dia vos surpreenda como um ladrão. Todos vós sois filhos da luz, e filhos do dia. Nós não somos da noite, nem das trevas. Não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos, e sejamos sóbrios. Pois os que dormem, dormem de noite, e os que se embriagam, embriagam-se de noite. Nós, porém, que somos do dia, sejamos sóbrios (...) Pois Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançar a salvação por nosso Senhor Jesus Cristo, que morreu por nós, para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos juntamente com ele” (5:1-2,4-8a,9-10).

É claro que devemos “vigiar”, isto é, estar atentos, para que não sejamos surpreendidos. Entretanto, quer vigiemos ou durmamos, nosso encontro com o Senhor é garantido. O risco é o de sermos pegos de surpresa, e não o de sermos condenados.

Voltando à parábola:

“Mas, à meia-noite ouviu-se um grito: Aí vem o noivo, sai ao seu encontro” (Mt.25:6).

Esse “grito-convocação” foi o grito dos profetas, dos quais, João foi o último expoente. Apenas parte do povo judeu deu ouvidos ao alarde profético. A outra parte se manteve surda e insensível ao apelo de Deus. Faltava-lhes o azeite, a luz, a revelação. Seu coração foi endurecido.

Paulo compreendia bem tal situação, pois a havia testemunhado. Em sua última investida evangelística direcionada aos judeus, o apóstolo dos gentios se viu profundamente decepcionado com seus patrícios.

Segundo o relato de Atos, dentre os judeus que vieram ao seu encontro em Roma, “alguns foram persuadidos pelo que ele dizia, mas outros não creram” (28:24). Os que criam eram as virgens prudentes, e os que desdenhavam eram as virgens insensatas. Suas lâmpadas estavam apagadas. Lucas diz que eles “discordaram entre si, e

começaram a sair, havendo Paulo dito esta palavra: Bem falou o Espírito Santo a nossos pais pelo profeta Isaías: Vai a este povo, e dize: Ouvindo, ouvireis, e de maneira nenhuma entenderéis; vendo, vereis, e de maneira nenhuma perceberéis. Pois o coração deste povo está endurecido; com os ouvidos ouviram pesadamente, e fecharam os olhos, para que jamais vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, nem entendam com o coração, e se convertam e eu os cure” (Atos 28:25-27).

Dentre os filhos de Israel, somente o remanescente pôde entrar no Reino de Deus. Quem são os remanescentes? Os que deram ouvidos ao grito profético, e foram ao encontro do Noivo. Isso é confirmado por outras passagens, como aquela que Paulo menciona aos Romanos: “Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo”(Rm.9:27).

Somente os que atentarem para as profecias, e se derem conta de que elas falam de Jesus de Nazaré, e confiarem em Sua provisão para a salvação, serão, de fato, salvos.

Ninguém será salvo por pertencer a uma etnia, ou por ter o sangue de Abraão correndo em suas veias.

É Paulo quem declara: “Tenho declarado tanto aos judeus como aos gregos que devem se converter a Deus, arrepender-se e ter fé em nosso Senhor Jesus Cristo” (At.20:21).

Por todo o livro de Atos encontramos o cumprimento da parábola das virgens. Em Antioquia, por exemplo, “muitos dos judeus e dos prosélitos devotos seguiram a Paulo e Barnabé, os quais, falando-lhes, exortavam-nos a que permanecessem na graça de Deus” (At.13:43). Esses equivalem às “virgens prudentes”. Mas logo abaixo no texto, lemos que “os judeus, vendo a multidão, encheram-se de inveja, e, blasfemando, contradiziam o que Paulo falava” (v.45). Esses equivalem às “virgens insensatas”. ▶

**É claro que devemos “vigiar”, isto é, estar atentos, para que não sejamos surpreendidos. Entretanto, quer vigiemos ou durmamos, nosso encontro com o Senhor é garantido. O risco é o de sermos pegos de surpresa, e não o de sermos condenados.**

A parábola prossegue:

“Então todas aquelas virgens se levantaram e prepararam as suas lâmpadas. E as insensatas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite; as nossas lâmpadas se apagam. Mas as prudentes responderam: Não seja o caso que nos falte a nós e a vós. Ide antes aos que o vendem, e comprai-o” (Mt.25:7-9).

De quem elas deveriam comprar o azeite? Onde encontrariam a luz de que suas lâmpadas necessitavam? Com a palavra, Simão Pedro, o apóstolo da circuncisão:

“E temos ainda mais firme a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que ilumina em lugar escuro, até que o dia clareie, e a estrela da manhã surja em vossos corações” (2 Pe.1:19).

Revelação não é algo que se possa receber de terceiros. Não há como terceirizá-la. Tem-se que buscar na fonte. Podemos adquirir informação através de outros, mas só adquiriremos “azeite” para nossas lâmpadas, se buscarmos diretamente na fonte. Por isso Jesus insistia: “Examinai as Escrituras...”

Por muitos séculos, os judeus negligenciaram a Palavra. Por isso, foram incapazes de reconhecer o Messias, quando Ele apareceu nas ruas da Galiléia.

Quando procuraram por Paulo em Roma, queriam um pouco de azeite para suas lâmpadas, mas a porta já se havia fechado. Como disse Jesus, o Reino lhes fora tirado, e entregue a um outro povo, a igreja. Somente os remanescentes “entraram com ele para as bodas”.

Para esse “remanescente”, a porta sempre estará aberta. Como bem afirmou o apóstolo: “Assim, pois, também agora neste tempo ficou um remanescente, segundo a eleição da graça” (Rm.11:5).

Como vimos, a parábola das virgens jamais teve a intenção de causar pânico aos seguidores de Cristo. Não estamos nem entre as cinco prudentes, nem entre as cinco insensatas. Somos a única noiva do Cordeiro, aquela que está sendo preparada para ser apresentada “como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo” (2 Co.11:2). ●

Christus Victor!

**Como vimos, a parábola das virgens jamais teve a intenção de causar pânico aos seguidores de Cristo. Não estamos nem entre as cinco prudentes, nem entre as cinco insensatas. Somos a única noiva do Cordeiro, aquela que está sendo preparada para ser apresentada “como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo” (2 Co.11:2).**



**Mais informações:**

Hermes C. Fernandes  
Site: [www.hermesfernandes.com](http://www.hermesfernandes.com)

## A Segunda Vinda de Cristo: Sem Ficção, Sem Fantasia!



Haverá um arrebatamento secreto? O anticristo enganará o mundo dizendo que os discos voadores sequestraram os cristãos? Haverá sete anos de Tribulação? A Grande Tribulação já aconteceu e foi um evento local? Cristo estabelecerá seu reino na Jerusalém terrestre? Quem é a Besta? A marca da Besta é um chip eletrônico? A Globalização é a preparação para o reino do anticristo? Quem é o anticristo? Quem é o homem da iniquidade? Os apóstolos esperavam a Vinda de Cristo para a época deles? O Sol realmente escurecerá? O que significa Jesus vir nas nuvens?

Essas e outras questões são respondidas na presente obra de maneira simples e objetiva. Aqui o leitor encontrará argumentos seguros de como se precaver contra as ficções e fantasias que têm sido inventadas a respeito da Segunda Vinda de Cristo. Por causa de tais invenções, muitos cristãos não estão usando mais a Bíblia como seu guia e referência nesse assunto. Esta obra é o resultado de uma compilação de vários autores.

**Disponível no site: [www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)**

# Chega de Escatologia de Jornal!



**Recusamo-nos acreditar em uma espécie de “Escatologia de jornal”. Uma Escatologia que busca nas manchetes dos jornais a confirmação de suas especulações está longe de ser bíblica. Não importa o que dizem as notícias de última hora, pois “andamos por fé, e não por vista” (2 Co.5:7).**

Por Hermes C. Fernandes

O reino de Deus é a chave para a compreensão da história do mundo. Por mais caótica que pareça, a história faz sentido. Todos os fatos e eventos históricos são como peças de um quebra-cabeça, e convergem para a plenificação do Reino. Nesse sentido, não há qualquer contexto histórico que não seja radicalmente escatológico. Não acreditamos numa escatologia improvisada, mas numa Escatologia de Propósito. Afinal, Ele não é Deus de improviso, e sim, de provisão. Antes mesmo do início da saga humana, Ele já sabia de todas as coisas, inclusive da maneira como o homem se rebelaria contra o seu Criador. Por isso, Ele preparou de antemão um plano, cuja execução está em andamento. E não se trata de algum tipo de plano tapa buraco.

Um dos princípios básicos da hermenêutica bíblica é que a Bíblia interpreta a Bíblia. Passagens obscuras do texto sagrado devem ser entendidas à luz de passagens mais claras. No dizer de Paulo, devemos comparar as coisas espirituais com as espirituais (1 Co.2: 13). Recusamo-nos acreditar em uma espécie de “Escatologia de jornal”. Uma

Escatologia que busca nas manchetes dos jornais a confirmação de suas especulações está longe de ser bíblica. Não importa o que dizem as notícias de última hora, pois “andamos por fé, e não por vista” (2 Co.5:7). Ademais, segundo o salmista, o justo “não se atemoriza de más notícias; o seu coração é firme, confiante no Senhor” (Sl.112:7).

Infelizmente, vivemos em um tempo em que a escatologia bíblica é sempre agredida, sofrendo adaptações constantes, de acordo com as mais recentes notícias. Fatos recentes como o tsunami que varreu alguns países asiáticos, o terrorismo, os conflitos intermináveis entre judeus e palestinos, a escalada da violência nos grandes centros urbanos, acabam inspirando os apocalipsemaníacos a promover uma espécie de escatologia doentia, patológica, cujo efeito colateral é a crença na desesperança, e na contagem regressiva para o fim do mundo.

A Bíblia é um livro essencialmente escatológico. Escatologia é a matéria teológica que estuda acerca do fim. Entendemos “fim” de maneira teleológica, isto é, como sendo “objetivo” e não cessação da existência. Portanto, podemos afirmar que Escatologia estuda os objetivos de Deus, os propósitos divinos por trás dos fatos históricos. ►

Um “evangelho” que exclui a Escatologia de sua proclamação relata os fatos, sem preocupar-se com os propósitos de Deus por trás deles. Portanto, não explica nada. Apenas narra uma história desprovida de qualquer sentido.

Para entendermos a chamada de Abraão, a formação do povo de Israel, o Êxodo, a organização do reino judaico, o exílio babilônico, o nascimento de Cristo, Sua morte, ressurreição e ascensão, a descida do Espírito Santo em Pentecostes, e o próprio Apocalipse, temos que buscar os propósitos de Deus por trás dos fatos. Nada acontece por acaso. Deus não está jogando com o destino dos homens. Ele não trabalha com probabilidades, e nem consulta dados estatísticos antes de tomar alguma decisão. Tudo já está previamente decretado, e certamente o plano de Deus não será frustrado. Afinal, Ele não é Deus de improviso, mas de Provisão.

Não é sensato pensar que Deus possua um plano “A”, que caso não vingue vá pressioná-lo a lançar mão de algum plano “B”. Isto é simplesmente ridículo. Após passar por um período de nove meses de sofrimento intenso, Jó concluiu: “Eu sei que tudo podes, nenhum dos teus planos pode ser impedido”

(42:2). E o próprio Deus nos garante: “Eu anuncio o fim desde o princípio, desde a antigüidade as coisas que ainda não sucederam. Eu digo: O meu propósito subsistirá, e farei toda a minha vontade (...). O que eu disse, eu o cumprirei; formei o plano, e o executarei” (Is.46:10,11b). Deus sempre sabe o que está fazendo. Ele não dá tiro no escuro, nem ponto sem nó. O desfecho da história já está concluído. A história de amanhã já foi escrita: ao nome de Jesus todo joelho irá curvar-se. ●

---

**Um “evangelho” que exclui a Escatologia de sua proclamação relata os fatos, sem preocupar-se com os propósitos de Deus por trás deles. Portanto, não explica nada. Apenas narra uma história desprovida de qualquer sentido.**

---

#### Mais informações:

Hermes Fernandes é um dos mentores da Santa Subversão Reinista no Genizah  
Site: [www.hermesfernandes.com](http://www.hermesfernandes.com)

## Esclarecendo Dúvidas

### O que é a Teoria do Duplo Cumprimento da Profecia?

Por César Francisco Raymundo

Editor da Revista Cristã Última Chamada  
E-mail: [ultimachamada@bol.com.br](mailto:ultimachamada@bol.com.br)

Se a Bíblia é tão simples para pessoas simples, porque então há tantos teólogos e pastores que crêm no dispensacionalismo? Primeiro, é preciso entender que as pessoas abraçam apressadamente uma determinada doutrina e na grande maioria das vezes não fazem uma análise minuciosa. E também é pelo fato da Bíblia ser muito simples, é que os homens costumam complicá-la.

O fato é que os dispensacionalistas sabem o real significado das profecias bíblicas, mas eles acrescentam a Teoria do Duplo Cumprimento. O que vem a ser essa teoria? A Teoria do Duplo Cumprimento ensina que muitas profecias podem ter duplo cumprimento semelhantemente as



profecias do Antigo Testamento que apontavam para Cristo. Um exemplo disso é o Salmo 41.9 que diz: “Até o meu amigo íntimo, em quem eu confiava, que comia do meu pão, levantou contra mim o calcanhar”. Esse fato ocorreu na vida do rei Davi, ele foi traído pelo seu amigo íntimo, seu próprio conselheiro, de nome Aitofel. Isto pode ser uma pré-figuração da traição de Judas no Antigo Testamento (2º Samuel 15.12.31).

Embora foi um fato ocorrido na vida de Davi, posteriormente, os apóstolos aplicaram o Salmo 41.9 a traição de Judas. Assim podemos dizer que uma profecia só tem “duplo cumprimento” quando às Escrituras mesmo corroboram para esse fato. Quando os apóstolos citam alguns Salmos,

sabemos que eles se referiam primeiramente aos ouvintes originais, mas o próprio Espírito Santo o “jogou” para o futuro cumprimento.

Os dispensacionalistas fazem o mesmo com algumas profecias sobre escatologia. Veja o exemplo da Grande Tribulação descrita por Jesus: “...porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais”. (Mateus 24.21)

Muitos pastores dispensacionalistas concordam que esse versículo fala somente sobre a destruição de Jerusalém que ocorreu no 70 d.C. Só que eles aplicam aqui o duplo cumprimento afirmando que ainda haverá outra Grande Tribulação em escala mundial sobre o governo do Anticristo. E alguns ainda têm a cara de pau de afirmar que já houve outras tribulações no mundo piores do que a que houve em Jerusalém conforme profetizado por Jesus.

O problema é que Jesus fechou a questão e foi claro ao dizer: “...porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais”. Como pode ter havido outras tribulações piores do que a que houve em Jerusalém no 70 d.C.? Como poderá haver outra se Jesus disse que nunca mais haverá? Você crê em uma teoria que os teólogos enfiam dentro da Bíblia ou crê nas simples palavras de Cristo?

Veja o que o teólogo Joy Rogers nos diz sobre a Teoria do Duplo Cumprimento:

“É óbvio que a maioria das profecias de Daniel já foram cumpridas. A maioria dos futuristas e historicistas prontamente admitem isso, mas não fazem as aplicações históricas a todos os reinos e governantes da história antiga como eu fiz. Em vez disso, o que eles fazem é tomar as passagens mais obscuras e aplicá-las a eventos na Idade Média ou do futuro. Isso é algumas vezes chamado de: “A Teoria do Duplo Cumprimento”.

Será que profecias podem operar em diferentes níveis? Uma profecia pode falar num nível sobre coisas que estavam por acontecer no tempo de vida do profeta, mas em outro nível nos falar hoje sobre coisas que ainda não de acontecer? Existe tal coisa como um “duplo cumprimento” para as profecias em Daniel, Mateus 24 e Apocalipse?

Devemos crer que todos os detalhes de Daniel, do sermão no Monte das Oliveiras e de Apocalipse ocorrem duas vezes? Dois rolos com seis selos? Duas bestas? Dois grupos de 144.000? Dois

Armagedons? Dois Milênios? Poderíamos continuar citando mais e mais.

Se você adota uma visão de duplo cumprimento, você está fazendo isso sobre a base de influência teológica, e não mediante métodos sadios de interpretação”.

Outro motivo pelo qual as profecias sobre Jesus tinham duplo cumprimento era o fato de que o Velho Testamento era à sombra das coisas que haveriam de vir (Colossenses 2.16,17), a realidade hoje é Cristo. O Senhor Jesus Cristo é a luz, o Verbo, a Palavra, Ele é o cumprimento final de tudo e Ele é suficiente para explicar a si mesmo. Se Jesus não for suficiente para explicar a si mesmo, e se as profecias continuam obscuras com duplo cumprimento como no Antigo Testamento, quem poderá então ter a interpretação correta da escatologia? Os dispensacionalistas? Temos que ser dependentes de teólogos especialistas para termos a real interpretação dos fatos em torno da segunda vinda de Cristo? ●

---

**Será que profecias podem operar em diferentes níveis? Uma profecia pode falar num nível sobre coisas que estavam por acontecer no tempo de vida do profeta, mas em outro nível nos falar hoje sobre coisas que ainda não de acontecer? Existe tal coisa como um “duplo cumprimento” para as profecias em Daniel, Mateus 24 e Apocalipse? Devemos crer que todos os detalhes de Daniel, do sermão no Monte das Oliveiras e de Apocalipse ocorrem duas vezes? Dois rolos com seis selos? Duas bestas? Dois grupos de 144.000? Dois Armagedons? Dois Milênios? Poderíamos continuar citando mais e mais.**

**Se você adota uma visão de duplo cumprimento, você está fazendo isso sobre a base de influência teológica, e não mediante métodos sadios de interpretação”.**

---

# Mais de 100 Artigos sobre Escatologia!



Também temos Livros e Revistas para download gratuito!



**Amilenismo**  
**Anticristo**  
**Apocalipse**  
**Armagedom**  
**Arrebatamento**  
**Babilônia**  
**Dispensacionalismo**  
**Fim do Mundo**  
**Geração, Última**  
**Grande Tribulação**  
**Israel**  
**Milênio,**  
**Preterismo**  
**Pré-Milenismo**  
**Pós-Milenismo**  
**Profecia**  
**Reino**  
**Reino de Deus**  
**Reino dos Céus**  
**Reino de Cristo**  
**Reflexões Escatológicas**  
**Ressurreição**  
**Segunda Vinda de Cristo**  
**Templo**

**Acesse:**  
**[www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)**